



CONSIDERAÇÕES SOBRE O DESCARTE DE MEDICAMENTOS EM UMA COMUNIDADE ESCOLAR

MIKAELLY FERREIRA BEZERRA; NÁDJA FURTADO BESSA DOS SANTOS

INTRODUÇÃO: O descarte residencial de medicamentos é uma preocupação de saúde pública e ambiental. A falta de conhecimento da população sobre como realizar esse descarte de forma correta pode intensificar a contaminação do solo, da água e do ar. Os educadores têm um papel fundamental na inserção da Educação Ambiental. O docente precisa ter como horizonte, a transformação de hábitos, mobilizando os discentes para formação da consciência ambiental. **OBJETIVOS:** O presente trabalho teve como objetivo analisar a percepção dos alunos e professores sobre o descarte domiciliar de medicamentos vencidos ou não utilizados, no Centro de Ensino Santa Teresa, tendo como público-alvo os alunos, professores de geografia e gestores do ensino médio. **METODOLOGIA:** Os procedimentos metodológicos adotados foram o embasamento teórico, através de consultas bibliográficas; pesquisa empírica; aplicação de questionários; registros fotográficos e palestras. **RESULTADOS:** Os resultados encontrados com a aplicação dos questionários demonstraram um elevado índice de dúvidas que os alunos, professores e gestores tinham em relação a temática de descarte de medicamentos vencidos ou inutilizados, desconhecendo a Lei Municipal nº 6.721/20, os locais de descartes e até mesmo os perigos e reações que esses medicamentos podem causar à saúde e ao meio ambiente. Foi confeccionado um painel informativo onde foi fixado 02 coletores expostos no quadro da escola, em local visível, onde os alunos descartaram esses resíduos, para ser levados para a drogaria receptora. Através das redes sociais, ações de sensibilização, com a elaboração de folders informativos postados no Instagram, objetivaram informar a população sobre o descarte correto dos medicamentos, mostrando os locais de descartes. **CONCLUSÃO:** Por fim, foi possível concluir que as atividades realizadas com a participação ativa dos alunos foram capazes de sensibilizá-los sobre a problemática do descarte de medicamentos. Observou-se através da exposição do painel e dos coletores de medicamentos, que a abordagem prática, favorece o processo de aprendizagem e permite que os alunos participem ativamente na construção do conhecimento coletivo em sala de aula. Para que o processo de sensibilização tenha um alcance maior, é preciso investir mais na educação, mostrar que mudanças de atitudes são importantes e necessárias.

Palavras-chave: **DESCARTE CORRETO; EDUCAÇÃO AMBIENTAL; MEDICAMENTOS; SANTA TERESA; RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL**